

**americanas** sa

**Divulgação de Resultado 2024**  
Março 2025

## Mensagem da administração

O ano de 2024 representou um importante marco para a história de reconstrução da Americanas. Seguimos apoiados pelos nossos 50 milhões de clientes, assim como pelos nossos fornecedores, parceiros e acionistas, e absolutamente focados no propósito de ser um varejo de variedades resiliente e com alta recorrência para as famílias brasileiras. Assim, demos mais um passo na recondução da Companhia à sua posição de relevância e referência no varejo brasileiro.

Conseguimos cumprir o compromisso de gerar resultados melhores trimestre a trimestre. Essa evolução pode ser constatada nos números de 2024, que aqui apresentamos, e que são oriundos de ações que tiveram como objetivo central a busca pela eficiência comercial, operacional e financeira, sem perder de vista a nossa razão de ser.

O primeiro semestre registrou como destaque, mais uma vez, um evento de Páscoa histórico, com crescimento expressivo de vendas e volume, construído a partir de uma consistente parceria com a indústria e que reforçou nosso protagonismo no segmento de bomboniere. Ao longo desse período, ao mesmo tempo em que reorganizamos o sortimento, redesenhamos a logística e aprimoramos o atendimento em nossas lojas físicas. Também redimensionamos a presença no digital para que pudesse funcionar como um complemento à jornada de compra dos nossos clientes. Como produto dessas iniciativas, conquistamos reduções importantes de custo operacional, redescobrimos segmentos relevantes em nosso sortimento e possibilidades de maior regionalização que estão diretamente conectados com nossa vocação de atender às necessidades diárias dos brasileiros.

A partir de julho, com a execução do Plano de Recuperação Judicial e o reperfilamento de nossas dívidas, aceleramos nossa estratégia de negócio. A chegada de novas lideranças para as áreas de Gente e Gestão, Operações, Serviços Financeiros e Digital, com sólidas experiências de atuação no varejo, permitiu o fortalecimento da estratégia do físico, a transformação do digital com foco renovado no O2O e novo desenho para o *marketplace*, além da remodelagem do nosso ecossistema de fidelização e oferta de serviços financeiros. Realizamos uma *Black Friday* e um Natal que atingiram as expectativas e comprovaram a potência de nossa capilaridade de norte a sul em mais de 800 municípios do País.

Temos consciência e reconhecemos, mais uma vez, que há mais passos a serem dados no caminho para alcançarmos a totalidade de nossa reconstrução e transformação. O ambiente macroeconômico no Brasil e no mundo é um desafio a mais de complexidade, mas o potencial da Americanas e sua proposta de valor, o comprometimento de nossos times e os resultados já obtidos nos dão a confiança de que estamos na direção correta.

## Resumo Financeiro

O ano de 2024 foi marcado pela retomada do crescimento e melhora da rentabilidade do varejo físico, pelo redimensionamento dos esforços do digital e pelo início da estruturação da Plataforma de Clientes e Parceiros (PCP) com foco na jornada do cliente. Além disso, tivemos importantes reforços no time com a chegada de novos executivos e finalizamos etapas importantes do Plano de Recuperação Judicial, que levaram à reestruturação da dívida, uma estrutura de capital adequada e um patrimônio líquido positivo a partir do terceiro trimestre.

No quarto trimestre de 2024, destacamos a performance positiva nos dois principais eventos, *Black Friday* e Natal, com crescimento de receita, número de transações e de itens vendidos, tíquete médio e, ainda mais importante, expansão da margem comercial. Assim como no acumulado do ano, a Companhia apresentou no trimestre uma trajetória positiva das vendas no conceito “mesmas lojas” e da venda por metro quadrado, ambos com crescimento de duplo dígito.

O SG&A manteve a tendência de queda, tanto nominalmente quanto como percentual da receita líquida, devido ao maior controle de despesas. Adicionalmente, a Companhia otimizou seus investimentos no ano, reduzindo o Capex em mais da metade na comparação com o ano de 2023. Além disso, o EBITDA ajustado evoluiu significativamente, demonstrando uma Companhia mais saudável operacionalmente.

Conforme reportado no trimestre anterior, em setembro iniciamos o processo de tentativa de venda da Ame Digital (ainda em andamento), previsto no PRJ, e como parte do planejamento estratégico do grupo. Por esse motivo, as informações desse segmento passaram a ser apresentadas como operações descontinuadas.

Nas tabelas abaixo, apresentamos o resumo financeiro do 4T24 e 2024 com os respectivos comparativos com o ano anterior.

Resumo Financeiro (R\$MM)	Consolidado					
	4T24	4T23	2024	2023	Var(%) 4T24 x 4T23	Var(%) 2024 x 2023
<b>GMV</b>	<b>6.521</b>	<b>6.678</b>	<b>21.380</b>	<b>22.517</b>	<b>-2,3%</b>	<b>-5,1%</b>
GMV Físico	5.128	4.787	15.742	14.068	7,1%	11,9%
GMV Digital	652	1.231	3.078	6.026	-47,0%	-48,9%
GMV Outros	741	660	2.559	2.423	12,2%	5,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.369</b>	<b>4.573</b>	<b>14.349</b>	<b>14.759</b>	<b>-4,5%</b>	<b>-2,8%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.299</b>	<b>1.460</b>	<b>4.635</b>	<b>4.197</b>	<b>-11,0%</b>	<b>10,4%</b>
Margem Bruta %	29,7%	31,9%	32,3%	28,4%	-2,2 p.p.	+3,9 p.p.
SG&A <sup>1</sup>	(1.479)	(1.745)	(4.710)	(5.645)	-15,3%	-16,6%
SG&A (%RL)	-33,8%	-38,2%	-32,8%	-38,2%	-4,3 p.p.	-5,4 p.p.
Outras Receitas/Despesas Operacionais Líq.	(52)	(1.017)	1.735	(1.287)	-94,9%	-
<b>EBITDA</b>	<b>(232)</b>	<b>(1.302)</b>	<b>1.660</b>	<b>(2.735)</b>	<b>-82,2%</b>	<b>-</b>
Depreciação e amortização	(237)	(577)	(1.010)	(1.355)	-58,9%	-25,5%
Resultado Financeiro	(200)	(449)	12.319	(2.916)	-55,5%	-
Impostos	110	4.765	(4.717)	4.763	-97,7%	-
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas	(27)	124	29	(29)	-	-
<b>Lucro (prejuízo) do período/exercício</b>	<b>(586)</b>	<b>2.561</b>	<b>8.281</b>	<b>(2.272)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Despesas da RJ e investigação	78	275	260	545	-71,6%	-52,3%
Haircut dos Fornecedores	(27)	-	(938)	-	-	-
Impacto com o programa de autoregularização	-	-	(286)	-	-	-
Impairment / baixa de ativo	361	102	361	102	253,9%	253,9%
Revisão de estimativas de Contingências	-	(254)	-	(254)	-	-
Haircut stock option	-	-	(110)	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>180</b>	<b>(1.179)</b>	<b>947</b>	<b>(2.342)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Pagamento de arrendamento	(238)	(263)	(988)	(1.078)	-9,5%	-8,3%
<b>EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16)</b>	<b>(58)</b>	<b>(1.442)</b>	<b>(41)</b>	<b>(3.420)</b>	<b>-96,0%</b>	<b>-98,8%</b>

<sup>1</sup> Sem efeito de depreciação e amortização

## GMV

No 4T24, o GMV Total da Americanas foi de R\$ 6,5 bilhões, uma redução de 2,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior, ainda impactado pela queda de 47,0% no GMV digital. A queda ainda relevante no GMV do digital é explicada por uma forte venda de estoque crítico do 1P no 4T23, segmento praticamente descontinuado em 2024. Em contrapartida, o GMV do físico cresceu +7,1% no 4T24, e se tornou ainda mais relevante para o negócio, representando 79% do GMV Total (contra 72% no 4T23). Esse resultado se deve principalmente ao bom desempenho dos dois principais eventos do trimestre: a *Black Friday* e o Natal. O expressivo resultado do varejo físico foi alcançado apesar de ter uma base de comparação mais difícil com 4T23, período no qual a Companhia já começava sua recuperação operacional.

No acumulado do ano, o GMV Total foi de R\$ 21,4 bilhões (-5,1% contra 2023). No período, o varejo físico também registrou crescimento de 11,9% e o digital caiu 48,9% em relação a 2023. A maturação de projetos já detalhados em trimestres anteriores, que visam o desenvolvimento das principais frentes comerciais, contribuíram para esse desempenho.

## Vendas Mesmas Lojas (SSS)<sup>1</sup>

No quarto trimestre de 2024 as vendas brutas no conceito “mesmas lojas” cresceram 15,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo do bom desempenho na *Black Friday* e Natal. Expurgando o efeito da decisão de não mais oferecer determinados itens de tíquete mais alto, resultante da revisão de categorias prioritárias da Companhia, as vendas “mesmas lojas” teriam crescido no 4T24 aproximadamente 20,4%.

Na *Black Friday*, crescemos duplo dígito em vendas no conceito “mesmas lojas”, em número de transações e em quantidade de itens vendidos. Evoluímos o tíquete médio em quase 10%, mesmo diante da redução da oferta de produtos de valor mais alto. Alcançamos essa forte performance de vendas sem perder o foco na rentabilidade. As categorias com margens mais elevadas cresceram entre 20% e 30%, enquanto eletro caiu aproximadamente 20% comparado com a *Black Friday* de 2023, em linha com a estratégia de reduzir exposição a essa categoria.

Para o Natal, ampliamos o sortimento com a chegada de itens importados. As lojas de maior metragem tiveram vitrines com decoração de Natal, que funcionaram como impulsionadores de fluxo. As lojas também ofertaram, desde itens exclusivos para o evento, a brinquedos e outros artigos presenteáveis, a preços atrativos para os nossos clientes. O resultado foi um crescimento de duplo dígito em vendas no conceito “mesmas lojas”, em número de transações e itens vendidos. O tíquete médio se manteve estável nesse evento, porém tivemos expansão da margem comercial.

As vendas no conceito “mesmas lojas” cresceram 14,8% em 2024 comparadas com 2023. Expurgando o efeito da decisão de não mais vender determinados itens de tíquete mais alto, as vendas “mesmas lojas” teriam crescido aproximadamente 19,8% no ano. O SSS dos 6M24 de 14,5% foi impulsionado por um evento de Páscoa bem executado. Na segunda metade de 2024, também performamos bem nos principais eventos, porém encontramos bases mais fortes de comparação com segunda metade de 2023, quando a Companhia já começava a se recuperar.

---

<sup>1</sup> Neste trimestre, alteramos o critério usado para vendas “mesmas lojas”, excluindo do cálculo a receita bruta relacionada a cancelamentos, devoluções e descontos.

O desempenho do ano foi marcado pelo mesmo movimento de crescimento do 4T: 20% em média nas categorias de maiores margens, e uma queda em vendas de quase 10% na categoria de eletro, seguindo uma decisão estratégica da Companhia de reduzir exposição a itens que contribuem menos para nossa rentabilidade. Em algumas dessas categorias de maior margem chegamos a crescer cerca de 35% e, em outras, dobramos o sortimento de itens oferecidos e o número de transações, refletindo o trabalho em parceria com os fornecedores no desenho de um planograma de loja.

## Portfólio de lojas

Quadro de lojas				
Formatos	2023		2024	
	# lojas	Área de vendas (mil m2)	# lojas	Área de vendas (mil m2)
Convencional	991	923	960	893
Express	687	258	627	238
<b>Total</b>	<b>1.678</b>	<b>1.181</b>	<b>1.587</b>	<b>1.131</b>

Em 2024, avançamos na otimização do nosso portfólio de lojas, com foco na busca por maior eficiência operacional, maior venda por metro quadrado e eficiência no custo de ocupação. Avaliando nosso quadro, ao longo do ano, encerramos as operações de 92 unidades que não atendiam aos critérios de viabilidade da Companhia, resultando em uma redução de 4,3% na área total de vendas. Esses encerramentos se deram em lojas que, mesmo após a implementação de diversas estratégias, não teriam perspectiva de reversão de resultados.

Além disso, realizamos diversos testes com o objetivo de otimizar a metragem quadrada das nossas lojas e uma das conclusões é que um sortimento mais amplo em uma área menor em geral resultou em aumento de conversão. Com base nesses testes, iniciamos um programa de readequação de tamanhos em algumas unidades. Esses ajustes fazem parte de uma estratégia contínua de otimização inerente ao negócio.

Paralelamente, já iniciamos a busca por novos pontos com maior potencial, reforçando nosso compromisso em manter a escala e fortalecer nossa presença no mercado. Como parte desse movimento estratégico, inauguramos uma nova unidade na cidade de Eusébio, na região metropolitana de Fortaleza. Essa abertura reforça a relevância da região Nordeste, alinhada à proposta de otimização, melhor organização e um fluxo mais eficiente nas lojas físicas.

## Receita Líquida

Receita Líquida por segmento (R\$ MM)						
Segmentos	4T24	4T23	2024	2023	Var(%) 4T24 x 4T23	Var(%) 2024 x 2023
Varejo (físico + digital) <sup>1</sup>	3.821	3.989	12.317	12.671	-4,2%	-2,8%
HNT	437	490	1.796	1.849	-10,8%	-2,9%
Uni.co	111	94	236	239	18,1%	-1,3%
<b>Total</b>	<b>4.369</b>	<b>4.573</b>	<b>14.349</b>	<b>14.759</b>	<b>-4,5%</b>	<b>-2,8%</b>

<sup>1</sup>Inclui eliminações.

No 4T24, a receita líquida consolidada foi de R\$ 4,3 bilhões, uma queda de 4,5% em relação ao 4T23. O desempenho no trimestre se deve, principalmente, a maiores receitas oriundas do digital e das lojas de conveniências no 4T23 que, dentro da estratégia de reestruturação operacional da Americanas, perderam relevância em 2024. No acumulado do ano, a receita líquida consolidada foi de R\$ 14,3 bilhões, uma queda de 2,8% em relação a 2023.

Para efeito de comparabilidade, excluindo a receita oriunda das lojas de conveniência do 4T23, que não mais existiam no 4T24, a receita do trimestre teria crescido 0,6% e no ano teria caído 2,5%.

## Lucro Bruto

No 4T24, o lucro bruto consolidado foi de R\$ 1,3 bilhão, queda de 11,0% em relação ao 4T23, com margem bruta de 29,7% (-2,2 p.p. em comparação ao 4T23). No trimestre, o lucro bruto também teve sua comparabilidade impactada por resultados das lojas de conveniência, conforme explicado acima. Expurgando esses efeitos, o lucro bruto do trimestre cresceu 1,0% e a margem bruta expandiu 0,1 p.p..

Em 2024, o lucro bruto foi de R\$ 4,6 bilhões crescendo 10,4% em relação a 2023, com margem de 32,3% (+3,9 p.p. em comparação a 2023). Excluindo os efeitos já mencionados, o lucro bruto cresceria 10,8% sem impacto relevante na margem bruta.

Vale ressaltar que o lucro bruto do ano foi impactado positivamente por eventos operacionais extraordinários, como: eventos tributários de aproximadamente R\$ 190 milhões e a recuperação extemporânea de Verba de Propaganda Cooperada (VPC) de aproximadamente R\$ 350 milhões.

Analisando o desempenho apenas do varejo físico, a margem bruta cresce 4,0 p.p. no 4T24 e 6,0 p.p. em 2024, quando comparadas aos mesmos períodos do ano anterior, resultado da melhora no mix de categorias, aumento no sortimento e redução de ruptura, dentre outras estratégias operacionais implementadas e que seguem em desenvolvimento.

## **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (“SG&A”)**

As despesas com SG&A no 4T24, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 1,5 bilhão, representando uma redução de 15,0% em relação ao mesmo período de 2023. Essas despesas corresponderam a 33,9% da receita líquida, o que representa uma redução de 4,1 p.p. em comparação com o 4T23. Esse desempenho é resultado da queda de 7,6% e 27,0% nas despesas com vendas e gerais e administrativas (excluindo depreciação e amortização), respectivamente.

Em 2024, as despesas com SG&A somaram R\$ 4,7 bilhões, representando 32,8% da receita líquida, uma significativa redução de 5,4 p.p. em relação ao percentual registrado em 2023, refletindo as quedas de 10,5% e 30,3% nas despesas com vendas e gerais administrativas (excluindo depreciação e amortização), respectivamente.

Ao longo do ano, reduzimos sequencialmente o SG&A como percentual da receita líquida de forma consistente. Esse resultado reflete os importantes avanços da Companhia na reestruturação de sua operação, com foco na redução de custos e no aumento da eficiência operacional. O processo de reestruturação da Americanas ainda está em curso e novas etapas com novos desafios de redução de despesas são constantemente avaliados e implementados.

## **Outras Receitas/Despesas Operacionais**

Em 2024, o valor de outras receitas/despesas operacionais foi de R\$ 1,7 bilhão positivo, com os eventos ocorrendo da seguinte forma ao longo do ano:

No primeiro semestre, tivemos receitas contabilizadas na linha de outras receitas/despesas operacionais, sendo as principais: R\$ 805 milhões referentes à adesão dos credores fornecedores às opções de pagamento oferecidas no Plano de Recuperação Judicial, R\$ 110 milhões de *haircut* referentes ao programa de *stock option* e R\$ 286 milhões referentes à participação da Companhia no programa de autoregularização. Houve também uma despesa de R\$ 126 milhões referentes à Recuperação Judicial (RJ) e Investigações.

No terceiro trimestre, as principais receitas contabilizadas foram: R\$ 502 milhões referentes à reversão de uma baixa contábil de créditos a compensar de ICMS e R\$ 106 milhões referentes ao *haircut* aplicado no pagamento de fornecedores. Além disso, contabilizamos uma despesa de R\$ 56 milhões relacionada aos custos dos processos de RJ e Investigações.

No quarto trimestre, a linha de outras receitas/despesas operacionais totalizou R\$ 52 milhões negativos. O impacto negativo mais relevante foi o *impairment* da recuperabilidade do ágio na aquisição de algumas operações, em sua maior parte dos investimentos no Hortifruti Natural da Terra, no montante de R\$ 361 milhões, além de R\$ 78 milhões relacionados aos custos dos processos de Recuperação Judicial e investigações.

Os impactos positivos foram: i) R\$ 254 milhões referentes à redução no passivo contingencial decorrente, majoritariamente, de decisão judicial favorável atrelada ao tema DIFAL 87/2015, no Estado de São Paulo; ii) R\$ 87 milhões pela redução de despesas correspondentes às lojas fechadas no trimestre; iii) R\$ 28 milhões resultantes de um *haircut* adicional de fornecedores; e iv) R\$ 18 milhões de outras receitas.

### **Reconciliação - EBITDA**

O EBITDA Ajustado do 4T24, apresentado a seguir, exclui as despesas relacionadas à RJ e Investigações e as receitas do *impairment* da recuperabilidade do ágio de algumas operações e do *haircut* complementar aplicado no pagamento a fornecedores. Esses ajustes resultaram em um impacto positivo de R\$ 412 milhões no trimestre, levando a um EBITDA Ajustado positivo de R\$ 180 milhões, melhora significativa em relação ao resultado negativo de R\$ 1,2 bilhão registrado no 4T23. No acumulado de 2024, o EBITDA Ajustado foi positivo em R\$ 947 milhões, contra um resultado negativo de R\$ 2,3 bilhões em 2023. O detalhamento de cada ajuste do EBITDA pode ser verificado na seção de outras receitas/despesas operacionais.

O resultado do EBITDA no 4T24 foi positivamente impactado pela redução no passivo contingencial atrelada ao tema DIFAL no valor de R\$ 254 milhões. O EBITDA do ano também foi positivamente impactado pela reversão de uma baixa contábil de créditos a compensar de ICMS no valor de R\$ 502 milhões, além dos impactos na margem bruta comentados anteriormente.

O EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16), que exclui os efeitos do IFRS 16 relacionados à alugueis, totalizou R\$ 58 milhões negativos no 4T24, melhorando o resultado em relação aos R\$ 1,4 bilhão negativo do 4T23. Em 2024, o EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16) foi negativo em R\$ 41 milhões contra R\$ 3,4 bilhões negativos em 2023.

Conciliação EBITDA R\$ MM	Consolidado				Var(%) 4T24 x 4T23	Var(%) 2024 x 2023
	4T24	4T23	2024	2023		
Lucro (prejuízo) do período/exercício	(586)	2.561	8.281	(2.272)	-	-
Lucro (prejuízo) do período/exercício das operações descontinuadas	(27)	124	29	(29)	-	-
<b>Lucro (prejuízo) do período/exercício das operações continuadas</b>	<b>(559)</b>	<b>2.437</b>	<b>8.252</b>	<b>(2.243)</b>	-	-
Impostos	110	4.765	(4.717)	4.763	-97,7%	-
Depreciação e amortização	(237)	(577)	(1.010)	(1.355)	-58,9%	-25,5%
Resultado Financeiro	(200)	(449)	12.319	(2.916)	-55,5%	-
<b>EBITDA</b>	<b>(232)</b>	<b>(1.302)</b>	<b>1.660</b>	<b>(2.735)</b>	-	-
Despesas da RJ e investigação	78	275	260	545	-71,6%	-52,3%
Haircut dos Fornecedores	(27)	-	(938)	-	-	-
Impacto com Programa de Autoregularização	-	-	(286)	-	-	-
Revisão de estimativas de Contingências	-	(254)	-	(254)	-	-
Impairment / baixa de ativo	361	102	361	102	253,9%	253,9%
Haircut stock options	-	-	(110)	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>180</b>	<b>(1.179)</b>	<b>947</b>	<b>(2.342)</b>	-	-
Pagamento de arrendamento	(238)	(263)	(988)	(1.078)	-9,5%	-8,3%
<b>EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16)</b>	<b>(58)</b>	<b>(1.442)</b>	<b>(41)</b>	<b>(3.420)</b>	<b>-96,0%</b>	<b>-98,8%</b>

## Resultado Financeiro

No quarto trimestre de 2024, o resultado financeiro consolidado foi negativo em R\$ 200 milhões, impactado principalmente pelas despesas com juros e atualização monetária relacionadas à 22ª Emissão de Debêntures da Companhia. As séries 1 e 2 estão atreladas a 128% do CDI, enquanto a série 3 está atrelada ao dólar + 8,35%. O resultado também foi impactado pelas despesas financeiras associadas aos encargos de arrendamento.

Em 2024, o resultado financeiro consolidado foi positivo em R\$ 12,3 bilhões, impulsionado principalmente pelo *haircut* na novação da dívida, realizado no âmbito da execução do Plano de Recuperação Judicial no terceiro trimestre de 2024.

Abertura Resultado Financeiro Consolidado - R\$ MM	Consolidado				Var (R\$) 4T24 x 4T23	Var(R\$) 2024 x 2023
	4T24	4T23	2024	2023		
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	112	(599)	3.724	1.178	711	2.546
Descontos financeiros obtidos e atualização monetária	213	11	230	23	202	207
AVP Fornecedores	(14)	-	486	-	(14)	486
Haircut de credores financeiros	-	-	12.208	-	-	12.208
Outras receitas financeiras	16	78	49	97	(62)	(48)
<b>Total receita financeira</b>	<b>327</b>	<b>(510)</b>	<b>16.697</b>	<b>1.298</b>	<b>837</b>	<b>15.399</b>
Juros e variação monetária dos financiamentos	(342)	283	(2.927)	(3.341)	(625)	414
Outras despesas financeiras	(53)	(72)	(864)	(239)	19	(625)
<b>Despesa financeira s/arrendamento</b>	<b>(395)</b>	<b>211</b>	<b>(3.791)</b>	<b>(3.580)</b>	<b>(606)</b>	<b>(211)</b>
Encargo de arrendamento	(132)	(150)	(587)	(634)	18	47
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(200)</b>	<b>(449)</b>	<b>12.319</b>	<b>(2.916)</b>	<b>249</b>	<b>15.235</b>

## Lucro/Prejuízo do período

No 4T24, a Companhia registrou um prejuízo de R\$ 586 milhões. Apesar do resultado negativo, houve uma melhora significativa em relação ao 4T23, quando o prejuízo líquido, desconsiderando o efeito de R\$ 4,8 bilhões de imposto diferido, teria sido de aproximadamente R\$ 2,2 bilhões.

Ao longo de 2024, o lucro líquido totalizou R\$ 8,3 bilhões positivos, influenciado principalmente por ganhos financeiros decorrentes da quitação das dívidas concursais. Esses ganhos incluíram o reconhecimento de *haircuts* e a reversão de encargos financeiros. Em contrapartida, houve um impacto negativo de R\$ 4,7 bilhões, atribuído à baixa do ativo diferido de Imposto de Renda, em função da utilização de créditos fiscais.

## **Balanco Patrimonial – Principais Indicadores**

### **Risco Sacado**

No 4T24, retomamos o acesso a crédito junto a instituições financeiras além dos termos previstos no Plano de Recuperação Judicial. Em particular, estabelecemos acordo com instituição financeira com o objetivo de viabilizar a liquidação antecipada com fornecedores, em operações conhecidas como risco sacado ou “*forfait*”, frequentemente utilizadas por empresas varejistas. Esse acordo permite que os fornecedores antecipem, por meio de instituições financeiras, o recebimento de valores faturados com até 90 dias de antecedência em relação ao vencimento das faturas, mediante um desconto financeiro. Importante destacar que o acordo não possui cláusulas restritivas (*covenants*), sejam financeiras ou não, e que os encargos associados à antecipação são de responsabilidade dos fornecedores.

A contabilização desses acordos está em conformidade com a IAS 7 (CPC 03) e IFRS 7 (CPC 40 (R1)) e, para aumentar a transparência, divulgamos informações sobre os termos e condições, valor contábil dos passivos, as faixas das datas de vencimento dos pagamentos, informações sobre o risco de liquidez e os efeitos desses acordos nos fluxos de caixa.

Ao final de 2024, o valor total de risco sacado somava R\$ 49 milhões, em conformidade com os termos e condições estabelecidos. Importante destacar que a Americanas não está exposta a risco significativo de liquidez, uma vez que os acordos de financiamento com fornecedores envolvem um número restrito de passivos e não existem alterações nos prazos e valores originais de pagamentos, não impactando a gestão de capital de giro da Companhia.

## Endividamento

A Companhia encerrou o ano de 2024 com uma dívida bruta de R\$ 1,8 bilhão, composta por R\$ 1,7 bilhão em debêntures públicas<sup>2</sup> e R\$ 66 milhões em empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo de empresas não recuperandas pertencentes ao Grupo Americanas.

Além disso, há o compromisso de quitação de dívidas com fornecedores no âmbito da Recuperação Judicial em até 60 parcelas a partir de abril de 2024, que trazidas a valor presente somaram R\$ 496 milhões, que estão devidamente registrados na rubrica “Fornecedores”. Também há obrigações com credores que optaram pela Opção de Reestruturação I ou pela Modalidade Geral de Pagamentos, que a valor presente, encerraram o exercício com o saldo de R\$ 13 milhões, contabilizados em outros passivos de longo prazo.

As disponibilidades totais da Companhia somaram R\$ 2,7 bilhões ao final de 2024, sendo R\$ 1,1 bilhão em caixa e R\$ 1,6 bilhão em recebíveis de cartão de crédito. Dessa forma, a Companhia apresentava uma posição de caixa e equivalentes mais recebíveis que excedia a dívida financeira em R\$ 962 milhões. Considerando os passivos remanescentes do Plano de Recuperação Judicial mencionados acima, o saldo de caixa líquido era de aproximadamente R\$ 450 milhões ao final de 2024.

Se incluirmos as obrigações relacionadas à operação de risco sacado realizada no trimestre, o caixa líquido da Companhia, considerando apenas dívidas financeiras, seria de R\$ 913 milhões.

---

<sup>2</sup> As debêntures da 22ª emissão estão divididas em três séries, com juros pagos trimestralmente, carência de 24 meses (até 26/07/2026) e sem covenants. As séries são: (i) **AMERE2 (Prioritária)**: Atualizada em 128% do CDI, com vencimento em 4 anos, pagamento bullet, (ii) **AMERF2 (Simples)**: Atualizada em 128% do CDI, com vencimento em 5 anos, pagamento bullet e (iii) **AMERG2 (Simples)**: Atualizada em USD + 8,35%, com vencimento em 5 anos, pagamento bullet.

Endividamento Consolidado - R\$ MM	Consolidado		
	2024	2023	Var(%) 2024 x 2023
Risco Sacado PRJ	-	15.908	-
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	49	15.889	-99,7%
Debêntures de Curto Prazo	-	7.634	-
<b>Endividamento de Curto Prazo</b>	<b>49</b>	<b>39.431</b>	<b>-99,9%</b>
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	17	-	-
Debêntures de Longo Prazo	1.716	-	-
<b>Endividamento de Longo Prazo</b>	<b>1.733</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Endividamento Bruto (1)</b>	<b>1.782</b>	<b>39.431</b>	<b>-95,5%</b>
Disponibilidades	1.150	4.003	-71,3%
Contas a Receber de Cartão de Crédito	1.594	1.972	-19,2%
<b>Disponibilidades Totais (2)</b>	<b>2.744</b>	<b>5.975</b>	<b>-54,1%</b>
<b>Caixa (Dívida) Líquida (2) - (1)</b>	<b>962</b>	<b>(33.456)</b>	<b>-</b>
Risco Sacado	49	-	-
<b>Caixa (Dívida) Líquida - Risco Sacado</b>	<b>913</b>	<b>(33.456)</b>	<b>-</b>

## Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o ano de 2024 com um patrimônio líquido positivo de R\$ 5,0 bilhões, revertendo o patrimônio líquido de 2023, que foi negativo em R\$ 28,9 bilhões. Como já mencionando no trimestre anterior, essa reversão se deve ao impacto direto do aumento de capital de R\$ 24,5 bilhões, como também pelo impacto de outros efeitos que transitaram pelo resultado, como *haircut* das dívidas, reversão de juros e atualização monetária de dívidas concursais, líquidos da reversão do IR diferido resultado da utilização de prejuízos fiscais para compensação.

O resultado de 2024 representou uma redução de 13,1% em relação ao saldo registrado no fim do período encerrado em 30 de setembro de 2024. Essa redução é atribuída ao resultado negativo do período, impactado pela operação da Companhia que ainda se encontra em fase de reestruturação.

# Anexos 4T24 e 2024

## Demonstrações de Resultados

**Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial**  
**Demonstração de Resultados**  
**Períodos de três meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**  
 (Em milhões de reais)

	Consolidado		
	4T24	4T23	Variação
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>4.369</b>	<b>4.573</b>	<b>-4,5%</b>
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(3.072)	(3.121)	-1,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.297</b>	<b>1.452</b>	<b>-10,7%</b>
<b>Receitas (Despesas) operacionais</b>			
Vendas	(1.059)	(1.146)	-7,6%
Gerais e administrativas	(655)	(1.163)	-43,7%
Resultado de equivalência patrimonial	-	(5)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(52)	(1.017)	-94,9%
<b>Prejuízo operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(469)</b>	<b>(1.879)</b>	<b>-75,0%</b>
Receitas financeiras	327	(510)	-
Despesas financeiras	(527)	61	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(200)</b>	<b>(449)</b>	<b>-55,5%</b>
<b>Prejuízo antes do Imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(669)</b>	<b>(2.328)</b>	<b>-71,3%</b>
Imposto de renda e Contribuição Social			
Correntes	(12)	(21)	-42,9%
Diferidos	122	4.786	-
<b>Lucro (prejuízo) de operações continuadas</b>	<b>(559)</b>	<b>2.437</b>	<b>-</b>
<b>Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas</b>	<b>(27)</b>	<b>124</b>	<b>-</b>
<b>Lucro (prejuízo) do Período</b>	<b>(586)</b>	<b>2.561</b>	<b>-</b>

**Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial**  
**Demonstração de Resultados**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**  
 (Em milhões de reais)

	Consolidado		
	2024	2023	Variação
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>14.349</b>	<b>14.759</b>	<b>-2,8%</b>
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(9.722)	(10.570)	-8,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.627</b>	<b>4.189</b>	<b>10,5%</b>
<b>Receitas (Despesas) operacionais</b>			
Vendas	(3.577)	(3.995)	-10,5%
Gerais e administrativas	(2.137)	(2.995)	-28,6%
Resultado de equivalência patrimonial	2	(2)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	1.735	(1.287)	-
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>650</b>	<b>(4.090)</b>	<b>-</b>
Receitas financeiras	16.697	1.298	1186,4%
Despesas financeiras	(4.378)	(4.214)	3,9%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>12.319</b>	<b>(2.916)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do Imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>12.969</b>	<b>(7.006)</b>	<b>-</b>
Imposto de renda e Contribuição Social			
Correntes	(38)	(31)	22,6%
Diferidos	(4.679)	4.794	-
<b>Lucro (prejuízo) de operações continuadas</b>	<b>8.252</b>	<b>(2.243)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas</b>	<b>29</b>	<b>(29)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro (prejuízo) do Exercício</b>	<b>8.281</b>	<b>(2.272)</b>	<b>-</b>

## Balanço Patrimonial 2024

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial

### BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhões de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.129	1.758
Títulos e valores mobiliários	21	2.245
Contas a receber de clientes	1.796	2.380
Estoques	1.899	2.028
Impostos a recuperar	1.125	1.149
Imposto de renda e contribuição social	124	467
Despesas antecipadas	130	78
Outros ativos circulantes	352	622
Ativos mantidos para venda	502	-
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>7.078</b>	<b>10.727</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Impostos a recuperar	3.056	3.048
Imposto de renda e contribuição social	298	208
Imposto de renda e contribuição social diferidos	134	4.821
Depósitos judiciais	762	630
Outros ativos não circulantes	10	7
Investimentos	30	29
Imobilizado	2.045	2.381
Intangível	743	1.179
Ativo de direito de uso	3.309	4.085
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>10.387</b>	<b>16.388</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>17.465</b>	<b>27.115</b>

**Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhões de reais)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	2.190	5.866
Risco Sacado	49	15.908
Empréstimos e financiamentos	49	15.889
Debêntures	-	7.634
Salários, provisões e contribuições sociais	333	307
Contas a pagar - Combinação de negócios	-	147
Tributos a recolher	647	1.355
Imposto de renda e contribuição social	15	16
Provisão para processos judiciais e contingências	-	57
Adiantamento recebido de clientes	112	303
Passivo de arrendamento	451	452
Outros passivos circulantes	400	1.341
Passivos associados a ativos mantidos para venda	136	-
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>4.382</b>	<b>49.275</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	341	-
Empréstimos e financiamentos	17	-
Debêntures	1.716	-
Tributos a Recolher	163	3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	52	52
Provisão para processos judiciais e contingências	1.299	1.614
Passivo de arrendamento	3.735	4.514
Plano de Assistência Médica	243	120
Outros passivos não circulantes	547	387
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>8.113</b>	<b>6.690</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	39.891	15.430
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1
Reservas de capital	-	115
Outros resultados abrangentes	(67)	(1.260)
Prejuízos acumulados	(34.854)	(43.136)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>4.970</b>	<b>(28.850)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>17.465</b>	<b>27.115</b>

## Fluxo de Caixa 2024

<b>Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial</b>			
<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa</b>			
<b>Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023</b>			
<b>(Em milhões de reais)</b>			
	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>Varição</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais das operações continuadas</b>			
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>8.252</b>	<b>(2.243)</b>	<b>10.495</b>
<b>Ajuste ao lucro líquido (prejuízo) do exercício de operações descontinuadas</b>	<b>29</b>	<b>(29)</b>	<b>58</b>
<b>Ajustes ao lucro (prejuízo) do exercício</b>			
Depreciação e Amortização	1.010	1.355	(345)
Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	4.717	(4.762)	9.479
Juros, variações monetárias e cambiais	(2.135)	3.354	(5.489)
Equivalência Patrimonial	(2)	2	(4)
Constituição de provisão para contingências	582	419	163
Reversão de provisão para processos judiciais e contingências	(688)	(603)	(85)
Ajuste a valor presente de obrigações	(486)	-	(486)
Provisão (reversão) para <i>impairment</i>	356	(518)	874
<i>Haircut</i>	(13.119)	-	(13.119)
Outros	538	619	(81)
	<b>(946)</b>	<b>(2.406)</b>	<b>1.460</b>
<b>Redução(aumento) nos ativos operacionais</b>			
Contas a receber	221	1.735	(1.514)
Estoques	419	2.035	(1.616)
Impostos a recuperar	611	593	18
Despesas antecipadas	(52)	(14)	(38)
Depósitos judiciais	(132)	(80)	(52)
Outras contas a receber (circulante e não circulante)	765	462	303
	<b>1.832</b>	<b>4.731</b>	<b>(2.899)</b>
<b>Aumento(redução) nos passivos operacionais</b>			
Fornecedores	(1.911)	(902)	(1.009)
Salários, encargos e contribuições sociais	36	(1)	37
Tributos a recolher (circulante e não circulante)	(546)	172	(718)
Pagamento de contingências	(266)	(118)	(148)
Contas a receber/pagar empresas ligadas	-	(2)	2
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(889)	(1.199)	310
	<b>(3.576)</b>	<b>(2.050)</b>	<b>(1.526)</b>
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(10)	(146)	136
Juros pagos sobre arrendamentos	(555)	(634)	79
Atividades operacionais – operações descontinuadas	(292)	272	(564)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(3.547)</b>	<b>(233)</b>	<b>(3.314)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Títulos e valores mobiliários	1.711	1.655	56
Aquisição de imobilizado	(82)	(329)	247
Aquisição de intangível	(36)	(85)	49
Atividade de investimento das operações descontinuadas	317	(260)	577
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos</b>	<b>1.910</b>	<b>981</b>	<b>929</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Captações de debêntures e empréstimos e financiamentos	3.502	1.803	1.699
Liquidações de debêntures e empréstimos e financiamentos	(2.207)	(2.814)	607
Risco Sacado	(1.310)	(2)	(1.308)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(433)	(444)	11
Aumento de capital em dinheiro	1.481	-	1.481
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>1.033</b>	<b>(1.457)</b>	<b>2.490</b>
<b>Redução de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(604)</b>	<b>(709)</b>	<b>105</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa das operações continuadas	1.758	2.479	(721)
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa das operações continuadas	1.129	1.758	(629)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa das operações descontinuadas	25	12	13
<b>Redução de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(604)</b>	<b>(709)</b>	<b>105</b>

**la**